



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Podium do 52º Campeonato Mundial de Pentatlo Naval:

1º Lugar: Brasil

2º Lugar: Alemanha

3º Lugar: Rússia

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.



MARINHA DO BRASIL É PENTACAMPEÃ MUNDIAL DE PENTATLO NAVAL

Há 59 anos o Pentatlo Naval é praticado na Marinha do Brasil. Entre os dias 3 e 12 de outubro o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) sediou o 52º Campeonato Mundial Militar evento realizado pelo Comitê Internacional de Esportes Militares (CISM) que é sediado em Bruxelas, na Bélgica.

A competição contou com a participação de atletas das marinhas da África do Sul, Alemanha, Brasil, Espanha, Finlândia, Irã, Rússia e Suécia. Como observadores estiveram presentes, representantes dos Emirados Árabes Unidos, Nigéria, Tanzânia e Zâmbia.

O Pentatlo Naval é constituído das seguintes provas:

- Pista de Obstáculos: os atletas realizam tarefas tipicamente marinheiras, ligadas ao seu dia-a-dia nas organizações militares;
- Natação de Salvamento: o atleta nada 50 metros e realiza um resgate a uma profundidade superior ou igual a 3 metros. Após o resgate ele ainda tem que completar um percurso de 75 metros;
- Natação Utilitária: os atletas precisam demonstrar toda sua resistência, nadando e encarando desafios como transportar uma réplica de um fuzil e nadar ultrapassando obstáculos na piscina;
- Habilidades Navais: prova realizada no mar. Os atletas remam e fazem lançamento de retinida, entre outras tarefas marinheiras; e
- Cross-country Anfíbio: corrida de 2500 metros onde os atletas a intercalam com outras atividades, como tiro de fuzil, remo em bote e carregam consigo, ao mesmo tempo, uma réplica do armamento.

O Brasil foi campeão por equipe, no masculino e no feminino, bem como foi campeão no individual no masculino e feminino.

A equipe do Brasil teve como técnico o experiente atleta Capitão de Mar e Guerra (RM1) Cyro Carlos Dias COELHO.

A equipe masculina brasileira foi composta por:

- 1º SG -AR Max Leal
- 3º SG(FN-ES) Tiago André
- 3º SG(FN-AT) Alexandro Barreto

- 2º SG(ET) Felício Carriço
- 3º SG -TE João Farche

A equipe feminina brasileira foi composta por:

- 3º SG (RM2- EP) Áila Alves
- 3º SG (RM2-EP) Michelle Clerc
- 3º SG (RM2-EP) Tatiane Ferreira

Fonte parcial: Agência Marinha do Brasil

Vejam fotos e vídeos em:

<https://www.flickr.com/photos/mboficial/sets/72177720302623180/>

PENTATLO NAVAL, CAMPEÕES:



1967 na Grécia (Campeão)

Da esquerda para direita em pé: Cabo Belarmino, Capitão de Corveta Brandão, Sargento Raimundo, Cabo Esdras e Cabo Severino. Agachado da direita para esquerda: Cabo Neto e Cabo Oslo.



1972 na Suécia (Bicampeão)

Ministro da Marinha Almirante de Esquadra Adalberto de Barros Nunes (filho do Contra-Almirante Adalberto Nunes que dá nome ao CEFAN), Sargento Esdras, Cabo Oslo recebendo cumprimentos . Cabo Laércio e Cabo Arimatéia.



1986 no Brasil (Tricampeão)

Cabo Cardoso, Cabo (FN) Jonas, Cabo Eraldo, Cabo Meneses, Cabo (FN) Janilson, Capitão-Tenente Coelho, 1º Tenente(AA) Alencastro.



2015 na Coréia (Tetracampeão)

Cabo (FN) Tiago André. 2º SG Max Leal, CMG(RM1) Coelho, Cabo (FN- AT) Alexandro Barreto, Cabo (AM) Vinícius e 3º SG -ET Vinícius Carriço.



2022 no Brasil (Pentacampeão)

3° SG(FN-ES) Tiago André, Suboficial - ET Vander, 3° SG(FN-AT) Alexandro Barreto, CMG(RM1) Coelho, 2° SG-ET Felício Carrinço, 3° SG -TE João Farche e 1° SG-AR Max Leal.

CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

São Paulo, SP, 17 de outubro de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 1/2022

Assunto: 36º Aniversário do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo

Na década de 1950, o Almirante Álvaro Alberto, ao encomendar as primeiras unidades de enriquecimento de urânio não imaginou o quanto contribuiria para o desenvolvimento da área nuclear do Brasil, e mais especificamente, para a MB. Fruto dessa iniciativa nascia, em 17 de outubro de 1986, a Coordenadoria de Projetos Especiais (COPESP), com a missão de executar o Programa Nuclear da Marinha (PNM). Em 1995, a denominação da COPESP seria alterada para Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP).

Desde então, o CTMSP, junto com as suas Organizações Militares (OM) subordinadas: Centro de Desenvolvimento de Submarinos (CDSUB); Diretoria de Desenvolvimento Nuclear da Marinha (DDNM); Centro Industrial de ARAMAR (CINA); Centro de Intendência Tecnológica da Marinha em São Paulo (CeITMSP); Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEMSP) e o Batalhão de Defesa Nuclear, Química e Radiológica de ARAMAR (BtlNBQR-ARAMAR), vem contribuindo para o estudo, o projeto, o desenvolvimento, a construção e a avaliação de sistemas, instalações, equipamentos e componentes do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

A relevância do PNM para o Brasil transcende a construção do Submarino Convencionalmente Armado de Propulsão Nuclear (SCPN), que elevará o reconhecimento da MB ao contribuir de forma relevante para dissuadir ameaças na Amazônia Azul, mas também, conduz a benefícios inequívocos à sociedade brasileira devido ao

Arrasto tecnológico proporcionado pelo programa; com destaque para o desenvolvimento da tecnologia nuclear utilizada para gerar energia; à contribuição para o avanço da medicina nuclear e à capacitação de recursos humanos. O PNM é um exemplo incontestável de que uma aplicação para a Defesa gera benefícios concretos para a sociedade brasileira.

Sob a coordenação da Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), a colaboração dos setores de C&T e nuclear com as suas respectivas OM subordinadas; a Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade (AgNSNQ) e a Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento de Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), o CTMSP navega a bom termo no desafio de colocar em funcionamento o protótipo em terra da Planta Nuclear Embarcada (PNE) do SCPN Álvaro Alberto.

Nesse contexto, vale destacar a realização, em 2022, do inédito exercício conjunto ADEST NBQR-II/22 com o Corpo de Fuzileiros Navais – representado pelo Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) e do Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da MB (CDefNBQR-MB), subordinado do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), em coordenação com a estrutura de segurança do Complexo de ARAMAR e a AgNSNQ, em ações contra ameaças simuladas à Segurança Orgânica e à Segurança Radiológica, estabelecendo um marco de integração e cooperação.

Além das ações diretamente voltadas para a prontificação do Laboratório de Geração de Energia Núcleo-elétrica (LABGENE), objetivo principal do PNM, ressalta-se a substituição de todo o sistema de fornecimento de água para o CTMSP e OM subordinadas, em São Paulo, e a revitalização (em andamento) do Sistema de Vigilância e Controle de Acesso (SIVCA), que foi utilizado, de forma bem-sucedida, no exercício ADEST NBQR-II/22, exemplos significativos de melhoria

da infraestrutura. No campo administrativo, a realização das primeiras inspeções pela Comissão de Assessoria e Verificação de Segurança Orgânica (CAVSO) nas OM subordinadas e a atualização de procedimentos administrativos são mostras concretas do esforço, da tenacidade, da união e do comprometimento de toda tripulação do CTMSP em prol do PNM.

Nesse dia, por dever de justiça, enaltecemos a colaboração e o apoio das seguintes instituições: Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL); Consultoria Jurídica Adjunta junto ao Comando da Marinha (CJACM); Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo (CJU-SP); Eletronuclear; Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE); Fundação Parque de Alta Tecnologia da Região de Iperó e Adjacências (PATRIA); Indústrias Nucleares do Brasil (INB); Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN); Nuclebras Equipamentos Pesados (NUCLEP); e Universidade de São Paulo (USP), que, observando suas competências contribuem de forma significativa para a construção do LABGENE e o avanço do PNM.

Por fim, congratulo todos os militares, servidores civis e Empregados AMAZUL que colaboram direta ou indiretamente diuturnamente para o atingimento das metas do PNM e sem esquecer de todos, que ao longo desses 36 anos, contribuíram antes de nós, com comprometimento e dedicação na esperança da tão almejada autonomia tecnológica.

BRAVO ZULU! Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo: “Tecnologia própria é Independência”.

Viva a Marinha!

GUILHERME DIONIZIO ALVES

Vice-Almirante (EN)

Diretor

DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 10 de outubro de 2022.

ORDEM DO DIA Nº 6/2022

Assunto: Dia dos Veteranos da Marinha

No dia 10 de outubro, a Marinha do Brasil presta justa homenagem aos seus Veteranos, homens e mulheres que devotaram grande parcela de suas vidas em prol da construção de uma Força Naval sempre pronta a cumprir sua missão constitucional. São muitas gerações de militares e servidores civis que vêm se revezando nesse esforço continuado para edificar uma Marinha capaz de contribuir para a consecução dos objetivos nacionais permanentes, em especial, nossa soberania sobre a Amazônia Azul.

Aos Veteranos da Marinha, bons companheiros que nos antecederam e a quem muito devemos, expressamos, hoje, nosso respeito e admiração. Representam a memória viva, a experiência e a sabedoria; ensinaram-nos a sobrepujar os desafios, com profissionalismo e dedicação, contribuindo para o engrandecimento e coesão de nossa Força.

Esta data foi escolhida por nos remeter à assinatura do Decreto nº 49.096/1960, que criou a então Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha, atual Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha. As festividades de hoje nos propiciam a oportunidade de receber “a bordo” os nossos amigos de antigas jornadas; de rememorar, juntos, as

experiências compartilhadas e de renovar a convicção de que a Marinha é e será, sempre, a sua casa.

Contudo, a expressão de nossa gratidão às gerações que nos antecederam não se limita a esta cerimônia. O reconhecimento é perene e, desta forma, a Marinha, por meio de sua Diretoria-Geral do Pessoal e Organizações Militares subordinadas, tem realizado ações visando à prestação de serviços de qualidade aos nossos valorosos Veteranos, provendo atendimento diferenciado nas áreas de saúde e assistencial, de forma a contribuir para a melhor qualidade de vida dessa estimada parcela da Família Naval.

Na Área da Saúde, o Serviço de Medicina Integral (SMI) tem ampliado sua atuação, contribuindo para identificar as necessidades de nosso pessoal e acompanhar os tratamentos requeridos. O SMI oferece aos idosos uma avaliação de risco de vulnerabilidade, identificando aqueles que precisam ser acompanhados pelo Núcleo de Atendimento ao Idoso na Marinha (NAIM), serviço orientado ao cuidado integral e específico da saúde de quem tem sessenta anos ou mais, por meio de oficinas e grupos terapêuticos com foco na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar. Tais ações são complementadas pelo “Saúde Naval”, com foco na medicina preventiva, por meio da disseminação de informações confiáveis e relevantes aos usuários do Sistema de Saúde da Marinha.

No âmbito assistencial, destacam-se os projetos sociais e programas da Diretoria de Assistência Social da Marinha, em parceria com a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN) e sua Diretoria Nacional “Voluntárias Cisne Branco” (VCB), os quais têm sido fundamentais para a qualidade de vida da Família Naval, com destaque para as ações socioassistenciais desenvolvidas para os nossos

Veteranos, como aquelas voltadas para a preparação para a Reserva/aposentadoria; o Programa de Atendimento ao Idoso (PAI), por meio de atividades socioeducativas, culturais e preventivas; e o Projeto Envelhecer, executado pela AMN, com a colaboração das VCB.

Com o propósito de bem atender aos nossos Veteranos, o Serviço de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPM) permanece na incessante busca por melhorias, a fim de trazer celeridade aos seus processos e maior comodidade aos mais de 135.000 usuários. Ressalta-se o esforço em reduzir o tempo médio para a habilitação de pensões, assim como o aprimoramento do Sistema de Veteranos e Pensionistas da Marinha (SVPEM-2), que permitirá o trâmite digital de todo o processo de pensão militar. Ademais, as ferramentas digitais, como a implementação definitiva da Prova de Vida Digital, o Aplicativo “SVPM+” e a assistente virtual “MIA”, permitem ao usuário realizar uma série de interações a qualquer dia, hora e lugar. Somam-se a essas iniciativas o aperfeiçoamento dos serviços de Teleatendimento e Ouvidoria, bem como a criação do “Canal dos Veteranos e Pensionistas” no Telegram, com objetivo de manter nosso público bem informado sobre assuntos de interesse.

Todo esse trabalho em prol de nossos Veteranos é potencializado pelos diversos Postos de Atendimento Avançados (PAA) e Organizações Militares de Apoio e Contato (OMAC), distribuídos por todo o território nacional, proporcionando capilaridade aos serviços prestados e provendo maior acesso àqueles que residem em locais mais distantes.

Por fim, transmito aos homens e mulheres, militares e civis, que ajudaram a forjar a Marinha de hoje, o reconhecimento pelo profissionalismo e proficiência das “mãos que construíram a nossa história”. No ano do Bicentenário de nossa Independência e de nossa Esquadra, esta data é especialmente dedicada aos Veteranos que mantiveram aceso o fogo sagrado de nossa liberdade e soberania, legando-o à vigília daqueles atualmente em atividade.

Renovemos, pois, o nosso compromisso de honrar o sacrifício e o exemplo daqueles que se dedicaram, com energia e abnegação, ao serviço da Pátria; e tenhamos a certeza de que a melhor homenagem que lhes podemos render é perseverar na sua crença inabalável nos destinos da Marinha e do Brasil.

Pessoal: ontem, hoje e sempre, o nosso maior patrimônio!

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral



Aniversário da Rede Operativa de Cooperação Regional das Autoridades Marítimas das Américas (ROCRAM)

No dia 21 de outubro de 2022, a Rede Operativa de Cooperação Regional das Autoridades Marítimas das Américas (ROCRAM) completou 39 anos.

A ROCRAM foi estabelecida em outubro de 1983, em uma reunião realizada na Sede da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), em Santiago do Chile, por iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e da Organização Marítima Internacional (IMO). Tem como propósito a integração de esforços e a troca de experiências, visando tornar mais efetiva a implementação dos Instrumentos Normativos da IMO e, dessa forma, otimizar tanto quanto possível os esforços empreendidos pelas Autoridades Marítimas (AM) que a integram.

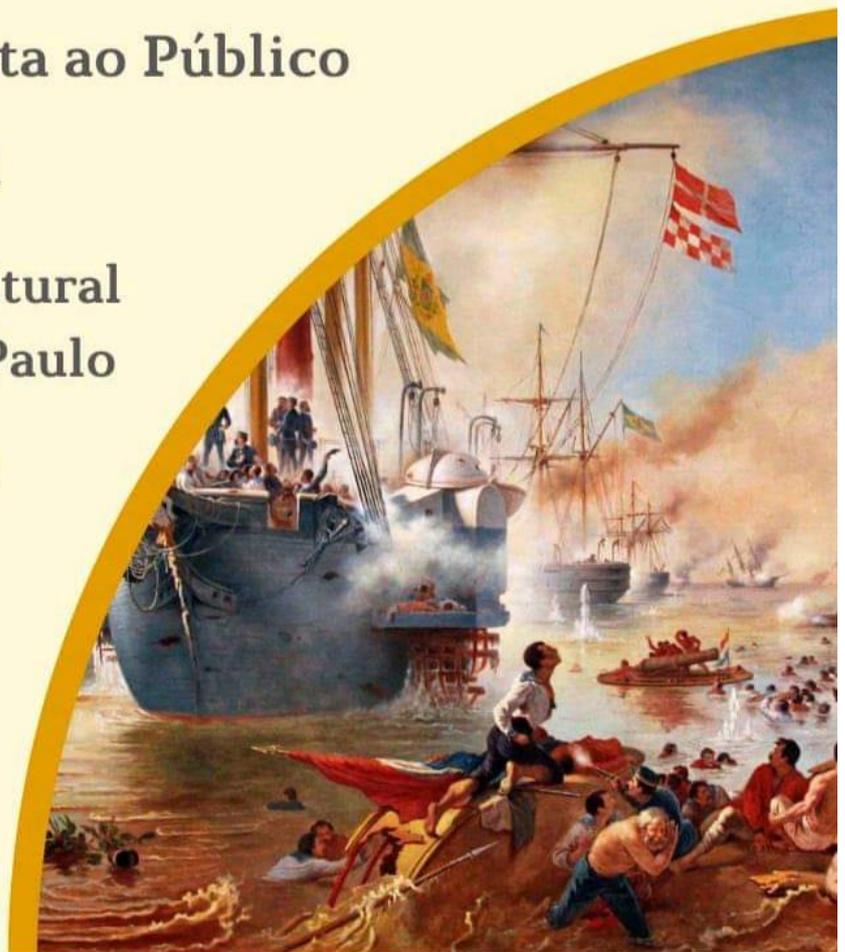
Os seguintes países integram a Rede de AM: Argentina; Bolívia; Brasil; Chile; Colômbia; Cuba; Equador; México; Panamá; Paraguai; Peru; Uruguai; e Venezuela. A Diretoria de Portos e Costas é a representante da Autoridade Marítima Brasileira perante a ROCRAM e cabe à mesma deliberar sobre os assuntos que envolvem o Programa Integrado de Cooperação Técnica da IMO, concomitantemente com aqueles atinentes às atribuições da AM, visando melhorar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e promover uma melhor proteção do meio ambiente marinho. A Secretaria-Geral da ROCRAM é exercida por um período de dois anos, em regime de rodízio, entre as AM. No biênio de 2021-2022 a coordenação da Secretaria está a cargo da AM do Equador, tarefa a ser transmitida à AM do México, na próxima reunião, prevista para NOV2022.

SALÃO DE BELAS ARTES

- **Exposição Aberta ao Público**
- **De 26/10 a 27/11**
- **Local: Centro Cultural
Correios de São Paulo**
- **Entrada gratuita**



**MARINHA
DO BRASIL**



De segunda a sexta das 10 às 14h

RECOMENDAMOS, COM EMPENHO, VISITAR:

Curador -Geral Jules Marcelo Rosa Soto



Horários e Contato

Aberto de **terça a domingo**, das **14h às 18h**
Museu fechado às segundas-feiras e nos dias 01/jan, 01/mai e 25/dez

Site: museoceanograficounivali.com.br

E-mail: museoceanografico@univali.br

Agendamento: educacao.movi@univali.br

 @museoceanografico

 [museoceanograficounivali](https://www.facebook.com/museoceanograficounivali)

Localização

Rumo ao Sul

Beto Carrero World - 8 km

Aeroporto Navegantes - 14 km

Balneário Camboriú - 30 km

Florianópolis - 110 km

Porto Alegre - 560 km

Rumo ao Norte

Joinville - 66 km

Curitiba - 180 km

São Paulo - 580 km

Rio de Janeiro - 1016 km



aponte a câmera do seu celular e acesse o mapa de localização

Avenida Sambaqui, 318
Balneário Piçarras
Santa Catarina,
Brasil

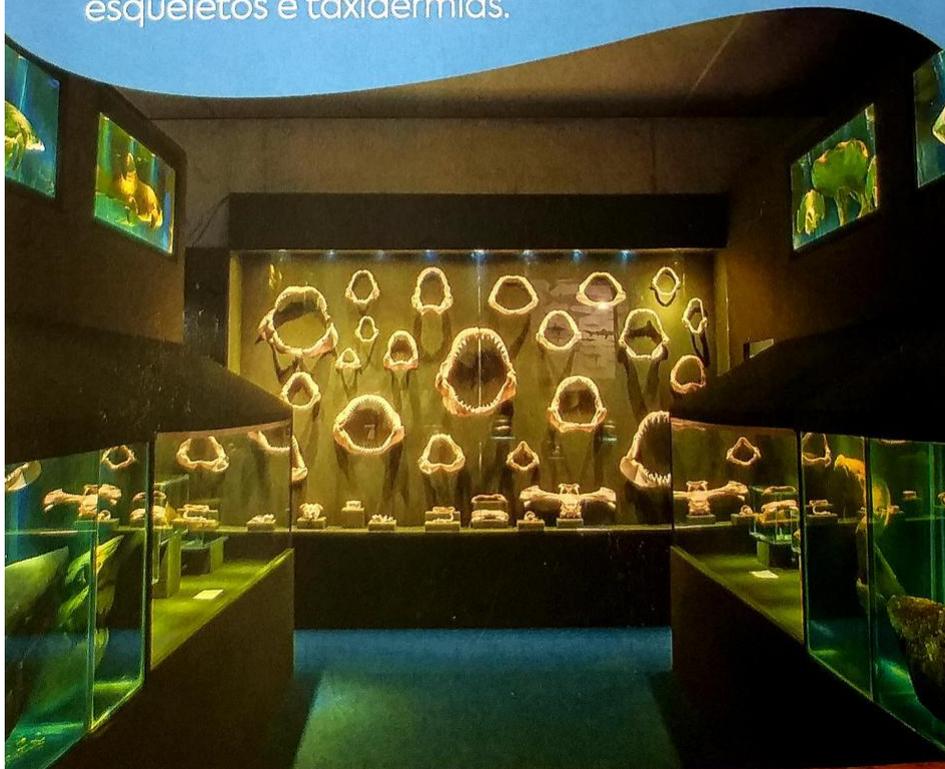


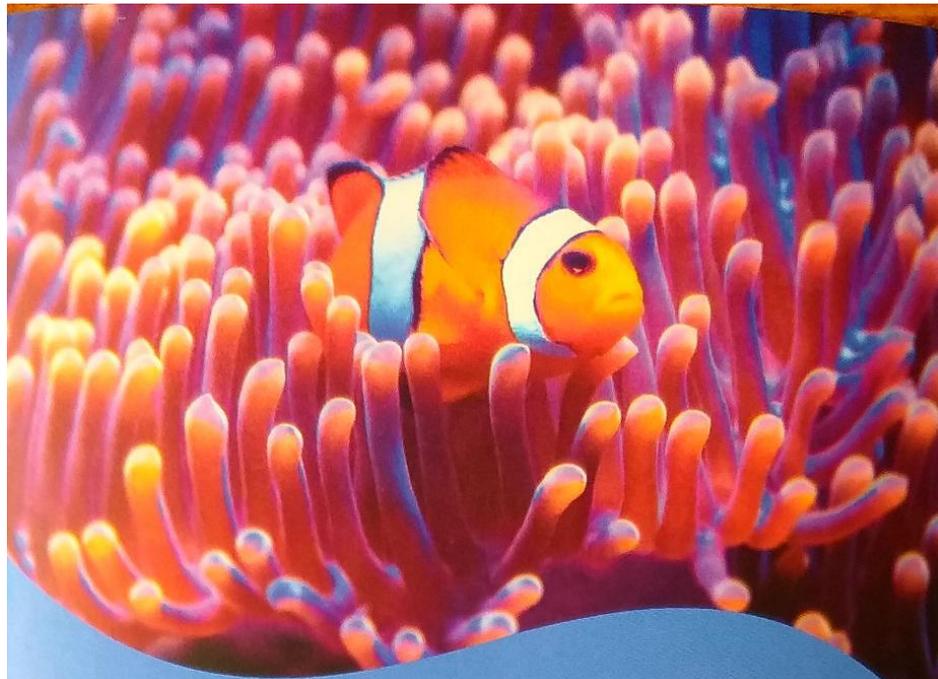
Museu Oceanográfico Univali

- Maior Museu Oceanográfico das Américas e 3º maior do mundo;
- Resgate e exposição do patrimônio biológico marinho do Brasil;
- Diversos aquários com animais vivos ao longo do circuito expositivo;
- Atração cultural recomendada para todas as faixas etárias, indicada tanto para dias de sol como de chuva;
- Estacionamento amplo e gratuito;
- Cafeteria anexa ao Museu;
- Seu animal de estimação é bem-vindo.

Exposição Oceanográfica

Dividida em 7 diferentes alas que abrangem desde os invertebrados até os mamíferos marinhos. Totalmente climatizada e adaptada para pessoas com dificuldade de locomoção. Animais conservados em meio líquido, esqueletos e taxidermias.





Programa Educativo

- Atividades desenvolvidas pelo Departamento de Educação, exclusivos para grupos turísticos e escolares;
- Ações educativas para diferentes faixas etárias mediante agendamento prévio (**educacao.movi@univali.br**);
- Visitas Mediadas;
- Visita aos laboratórios e coleções científicas;
- Oportunidade de conhecer mais de perto o acervo do museu, bem como os trabalhos de curadoria desenvolvidos nos laboratórios.





Laboratório de Toque

- Experiência única para os visitantes;
- Oportunidade de tocar e sentir características de diferentes animais marinhos como golfinhos, tubarões, tartarugas, pinguins, lobos marinhos entre outros.

Olá, me chamo Tuba,
mascote do Museu
Oceanográfico Univali.
Sou um tubarão-baleia
que viaja por todos os
oceanos.



16/NOV - DIA NACIONAL DA
AMAZÔNIA AZUL



SOBERANIA ALÉM
DO HORIZONTE



10 de novembro
200º Aniversário da Esquadra



1822 - 2022



MARINHA
DO BRASIL



TRIBUNAL MARÍTIMO

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO: “ENSINAMENTOS COLHIDOS”



MOTONAUTA, RESPEITE A VIDA!

**NÃO FAÇA SUA DIVERSÃO VIRAR UMA
TRAGÉDIA!**

**CONDUZA MOTO AQUÁTICA APENAS SE
FOR HABILITADO.**

**EVITE ALTAS VELOCIDADES E
MANOBRAS RADICAIS,
SÃO CONDIÇÕES QUE REDUZEM SUA
SEGURANÇA E DE TODOS À SUA VOLTA!**

CONHEÇA ESTE LAMENTÁVEL CASO!

**NO DIA 04 DE AGOSTO DE 2020,
FOI JULGADO NO TM O PROCESSO
Nº 31.688/2017, REFERENTE AO ABALROAMENTO
ENTRE DUAS MOTOS AQUÁTICAS, OCORRIDO EM
ALAGUE, MUNICÍPIO DE ERVAL VELHO, SANTA
CATARINA.**

**OS CONDUTORES, AMBOS NÃO HABILITADOS,
NAVEGAVAM MUITO PRÓXIMOS E A CERCA DE 10
METROS DA MARGEM DE UM LAGO, QUANDO UMA
DAS MOTOS AQUÁTICAS ATINGIU A OUTRA PELA
POPA E OS DOIS CONDUTORES CAÍRAM NA ÁGUA.
O CONDUTOR ATINGIDO FOI ARREMESSADO A
CERCA DE 3 METROS E PERMANECEU BOIANDO DE
BRUÇOS, COM FERIMENTOS GRAVES, ATÉ SER
RESGATADO LOGO EM SEGUIDA, MAS,
INFELIZMENTE, CHEGOU AO HOSPITAL SEM VIDA.**



DURANTE O PROCESSO, FOI APURADO QUE UM CONDUZIA A EMBARCAÇÃO DO OUTRO, QUE TINHAM CARACTERÍSTICAS DISTINTAS. ALÉM DISSO, NÃO POSSUÍAM HABILITAÇÃO E NAVEGAVAM DESRESPEITANDO REGRAS DO REGULAMENTO INTERNACIONAL PARA EVITAR ABALROAMENTO NO MAR (RIPEAM), TAIS COMO VIGILÂNCIA ADEQUADA, VELOCIDADE SEGURA E DISTÂNCIA DE SEGURANÇA QUE POSSIBILITASSE MANOBRA PARA EVITAR O ABALROAMENTO.

ASSIM, O COLEGIADO DO TM DECIDIU, POR UNANIMIDADE, QUE ESTE ACIDENTE DA NAVEGAÇÃO TEVE COMO CAUSA DETERMINANTE O ERRO DE MANOBRA POR PARTE DO CONDUTOR QUE ATINGIU A OUTRA EMBARCAÇÃO PELA POPA, E DECORREU DA SUA IMPRUDÊNCIA E IMPERÍCIA, RESULTANDO EM SÉRIOS DANOS MATERIAIS E O LAMENTÁVEL ÓBITO DA VÍTIMA.



ASPECTOS REVELANTES

- **SÓ CONDUZA MOTO AQUÁTICA SE FOR HABILITADO;**
- **SE FOR CONDUZIR, NÃO FAÇA USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS;**
- **SEMPRE USE COLETE SALVA-VIDAS (CONDUTOR E PASSAGEIROS);**
- **CONDUZA COM PRUDÊNCIA E EVITE MANOBRAS RADICAIS;**
- **NAVEGUE EM VELOCIDADE SEGURA E MANTENHA VIGILÂNCIA PERMANENTE; E**
- **MANTENHA DISTÂNCIA ADEQUADA DE OBSTÁCULOS E OUTRAS EMBARCAÇÕES.**

NAVEGANTE, SEJA PRUDENTE!

**FIQUE ATENTO ÀS REGRAS DE NAVEGAÇÃO
PARA EVITAR ACIDENTES!**

**A FALHA HUMANA É A PRINCIPAL CAUSA DE
ACIDENTES DA NAVEGAÇÃO.
ESSA ESTATÍSTICA INCLUI MOTOS
AQUÁTICAS!**

**REDOBRE A ATENÇÃO AO CONDUZIR
ESSE TIPO DE EMBARCAÇÃO!**

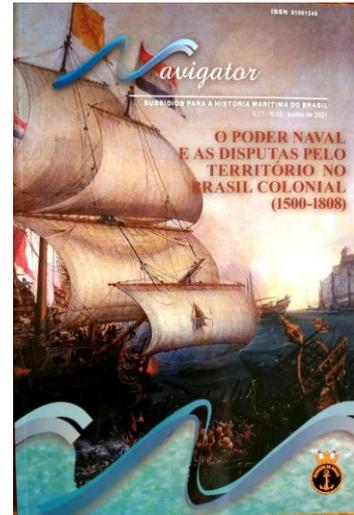
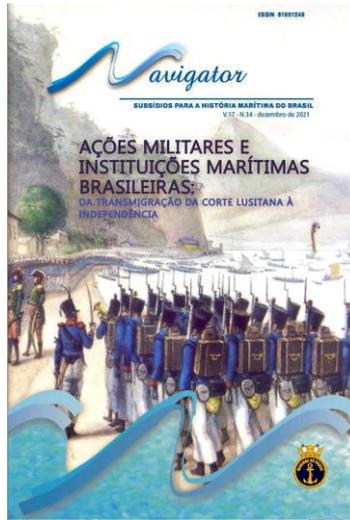
**CONHEÇA E RESPEITE AS NORMAS DA
AUTORIDADE MARÍTIMA,
EM ESPECIAL AS NORMAM-03/DPC E
NORMAM-07/DPC!**



SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

**TODOS JUNTOS PELA CONSOLIDAÇÃO
DE UMA MENTALIDADE DE SEGURANÇA**





"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"

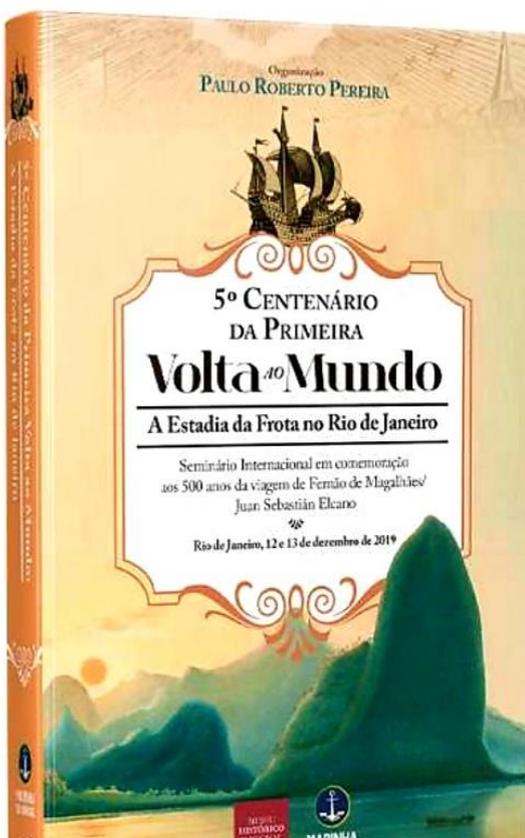
LOJA VIRTUAL

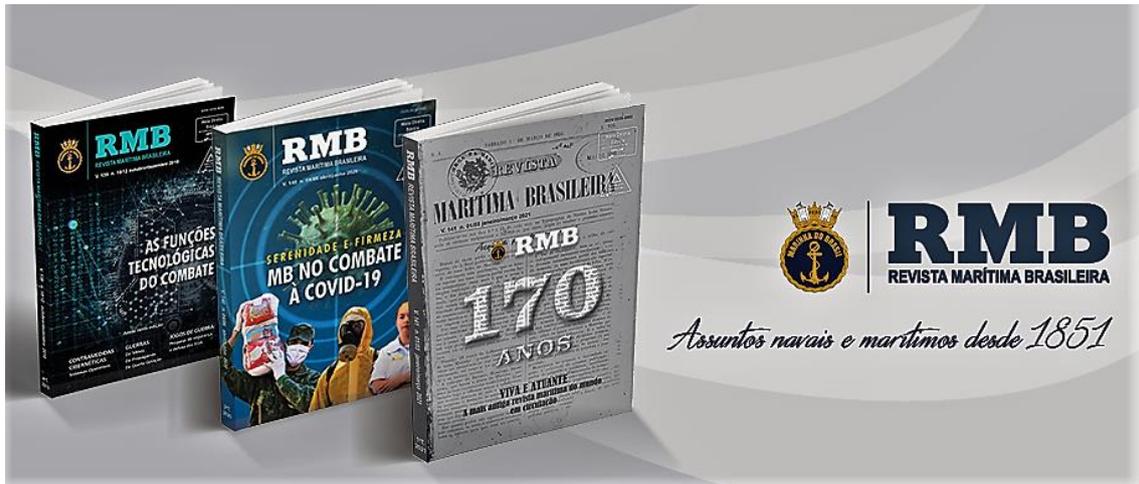
Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Para celebrar a passagem da frota de Fernão de Magalhães/ Juan Sebastián Elcano pelo Rio de Janeiro, na primeira viagem de circum-navegação, ocorrida há 500 anos, a Editora SDM disponibilizou em seu catálogo de vendas o livro “5º Centenário da Primeira Volta ao Mundo”. A obra reúne textos de historiadores do Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, em seus idiomas pátrios, abordando as implicações da viagem no contexto da expansão ultramarina dos séculos XV e XVI, fato que apresentou um novo universo para as gerações futuras e célula primeira do processo de globalização. Os textos do livro tiveram sua origem no seminário internacional “Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo: A estadia da Frota no Rio de Janeiro”, evento realizado em dezembro de 2019 pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Museu Histórico Nacional, Embaixadas de Espanha e Portugal no Brasil e seus consulados no RJ, e os Institutos Cervantes e Camões.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a *Morskoi Sbornik*, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

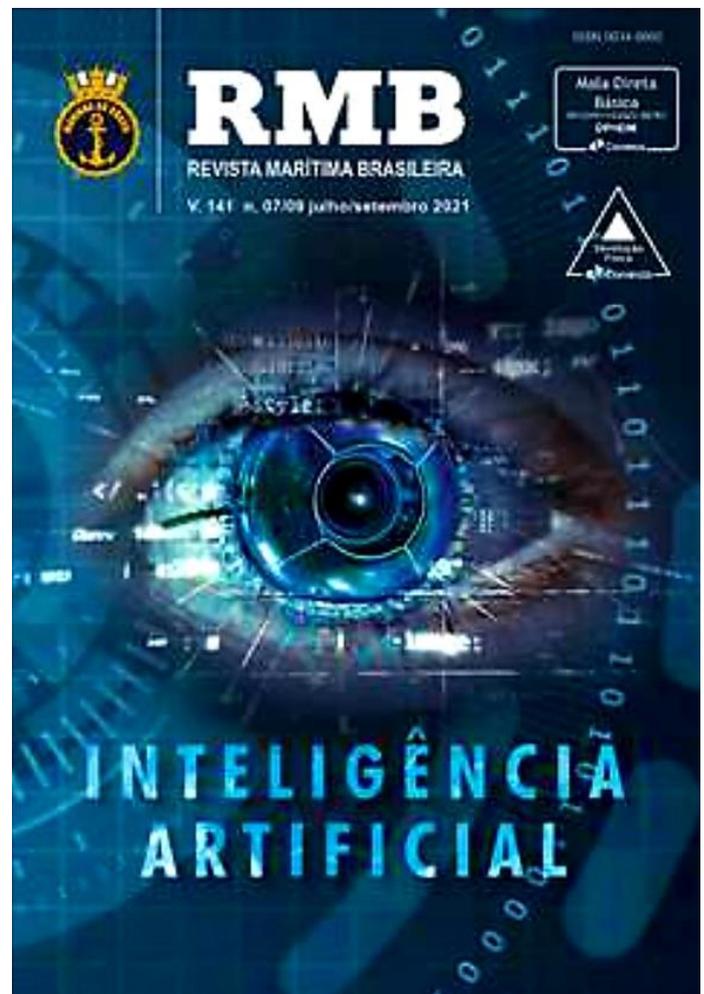
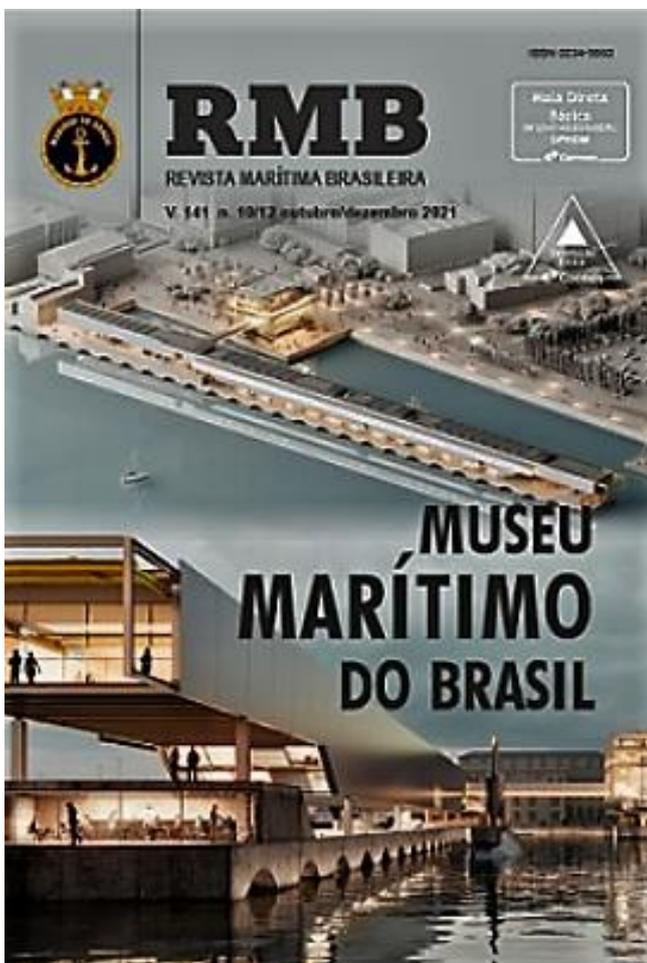
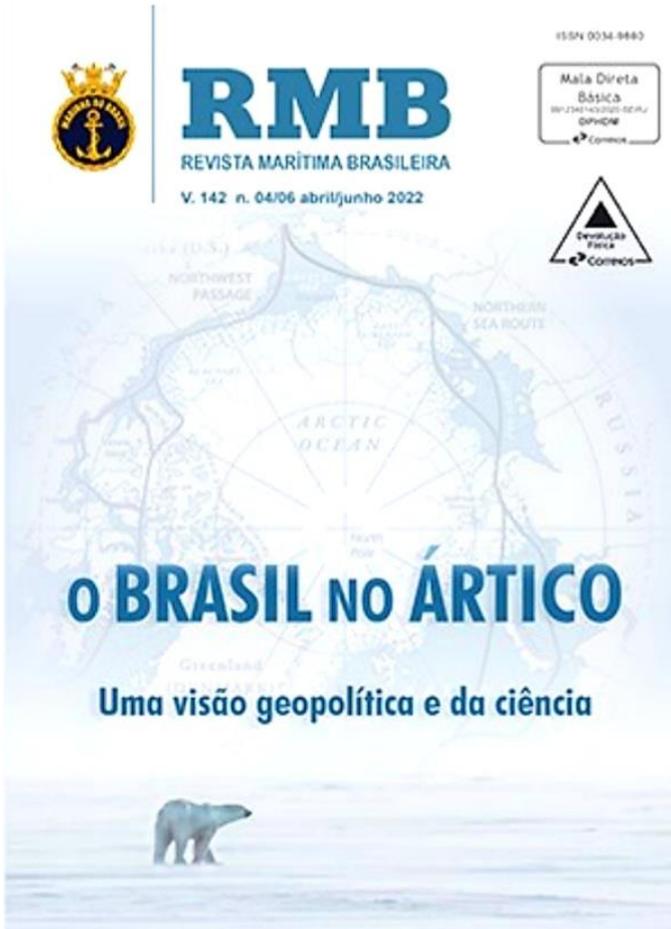
Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADIQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>





“ Preservar a memória para construir a História”

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



**MARINHA
DO BRASIL**



**INGRESSO
NA MARINHA**



**CONHEÇA AS 20
PORTAS DE ENTRADA**



WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

COLÉGIO NAVAL (CN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



15 anos completos e menos de 18 anos



Ter ensino fundamental completo

ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS (EAM)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 22 anos



Ter ensino médio completo

ESCOLA NAVAL (EN)



Ambos os sexos



Solteiro (a)



18 anos completos e menos de 23 anos



Ter ensino médio completo

CORPO AUXILIAR DE PRAÇA (CAP)



Ambos os sexos



18 anos a 24 anos de idade



Ensino médio técnico na área a que concorre

QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA (QTPA)



Sexo masculino



18 anos completos e menos de 25 anos



Ensino médio técnico na área a que concorre



CORPO DE ENGENHEIROS DA MARINHA (CEM)



Ambos
os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO DE MÉDICOS NO CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-MD)



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTA (CSM-CD)



Ambos os sexos



Ensino superior
na área a que
concorre



18⁺ 18 anos completos
e menos de 35 anos

CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NO QUADRO DE APOIO - CORPO DE SAÚDE MARINHA (CSM-S)



Ambos
os sexos



18 anos
completos
e menos
de 35 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

CONHEÇA
MELHOR AS
FORMAS
DE INGRESSO



QUADRO DE CAPELÃES NAVAIS (CAPNAV)



Ambos os sexos
quando permitido



Ensino superior
em Teologia



30 anos completos
e menos de 41 anos

QUADRO TÉCNICO (QT)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 35 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA (QC-IM)



Ambos os sexos



Ensino superior na área
a que concorre



18 anos completos
e menos de 29 anos

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DA ARMADA (QC-CA)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre

QUADRO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS (QC-FN)



Sexo
masculino



18 anos
completos
e menos
de 29 anos



Ensino
superior na
área a que
concorre



SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

OFICIAL SUPERIOR TEMPORÁRIO (RM3) MESTRADO E/OU DOUTORADO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 63 anos

OFICIAL TEMPORÁRIO (RM2) GRADUAÇÃO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO MÉDIO TÉCNICO



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

PRAÇA TEMPORÁRIA (RM2) ENSINO FUNDAMENTAL



Ambos os sexos

18⁺

18 anos completos
e menos de 41 anos

**VEJA ONDE
SER ATENDIDO
PRESENCIALMENTE**



CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS



**Sargento Músico
Fuzileiro Naval**



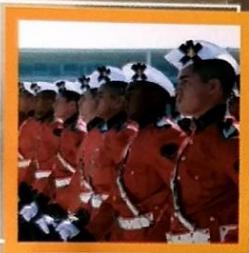
Ambos os sexos



18 anos completos e menos de 25 anos



Ter ensino médio completo e conhecimento específico no naipe



Soldado Fuzileiro Naval



Sexo masculino



18 anos completos e menos de 22 anos



Ter ensino médio completo



PARA SABER MAIS SOBRE OS CONCURSOS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

As informações contidas neste folheto podem sofrer alterações sem aviso prévio. Portanto, os editais dos concursos devem ser verificados antes das inscrições serem efetuadas.

A Marinha não possui nenhum vínculo com qualquer curso preparatório para concursos públicos.

Última atualização: Maio2022





<https://www.facebook.com/ingressonamarinha>

https://www.instagram.com/p/CYfFyk2vx5P/?utm_medium=copy_link

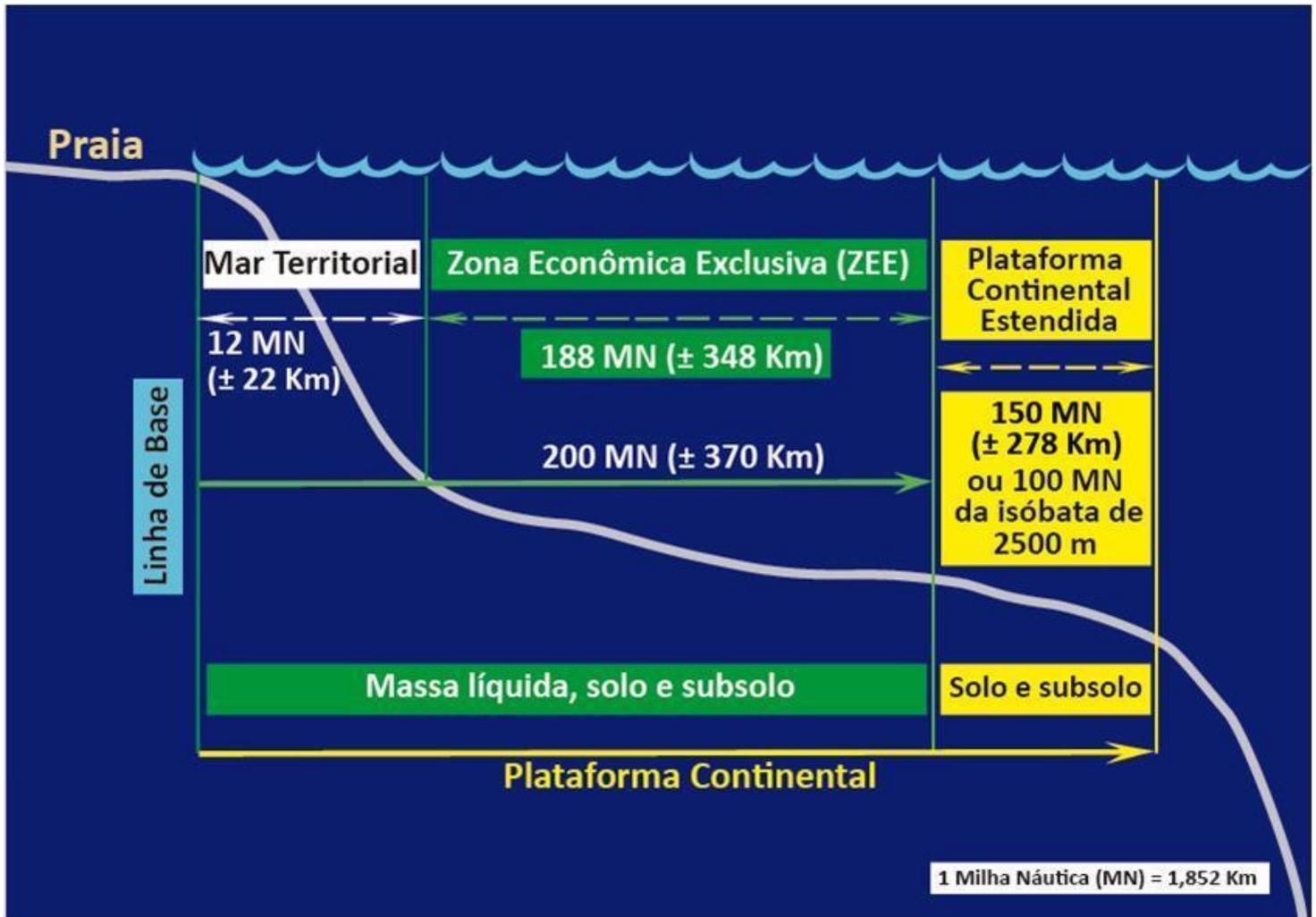
<https://www.marinha.mil.br/sspm/?q=concurso/formas-ingresso>



AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO DE 2022

- 05: 173º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;**
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;**
- 06: 85º Aniversário do Monitor Parnaíba;**
- 08: 22º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);**
- 10: 200º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);**
- 10: 50º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;**
- 11: 104º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;**
- 14: 25º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;**
- 15: 133º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;**
- 16: Dia Nacional da Amazônia Azul;**
- 18: 44º Aniversário da Fragata Liberal;**
- 18: 100º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;**
- 19: Dia da Bandeira;**
- 19: 77º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;**
- 19: 77º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;**
- 19: 77º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;**
- 19: 77º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;**
- 20: 75º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;**
- 23: 46º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;**
- 23: 12º Aniversário do NASH “ Soares de Meirelles”:**

- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;**
- 26: 158º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;**
- 26: 37º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;**
- 26: 31º Aniversário do Navio Tanque Almirante Gastão Motta;**
- 27: 47º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;**
- 27: 91º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;**
- 29: 3º Aniversário do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste (SSN-8);**
- 30: 7º Aniversário da Unidade Médica da Esquadra;**
- 30: 2º Aniversário do Centro de Intendência Tecnológico da Marinha em São Paulo;**
- 30: 52º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e**
- 30: 10º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico “Apa”.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;

08 - Ana Clara de Mello e Silva;

09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;

14 - Marilene Laubeinstein Pereira;

20 - Christiane Chuffi

24 - Ivan Ribeiro; e

29 – Augusto Cesar Scorza.



DIVULGUE AOS AMIGOS



Sociedade Amigos da Marinha - Campinas SOAMAR

Visite nossas páginas:

SoamarCampinas.org.br



[soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas)



soamar@soamarcampinas.org.br



193º SP GRUPO ESCOTEIRO DO MAR ITAPIRA COMEMORA 9 ANOS

No dia 22 de outubro o 193º SP Grupo Escoteiro do Mar ITAPIRA realizou cerimônia na sua sede para comemorar o 9º aniversário da sua criação.

Fundado pelo Chefe Fernando Nastri Palmieri, atual diretor de gestão de adultos, atualmente tem na presidência a Chefe Elisângela Marques dos Santos.

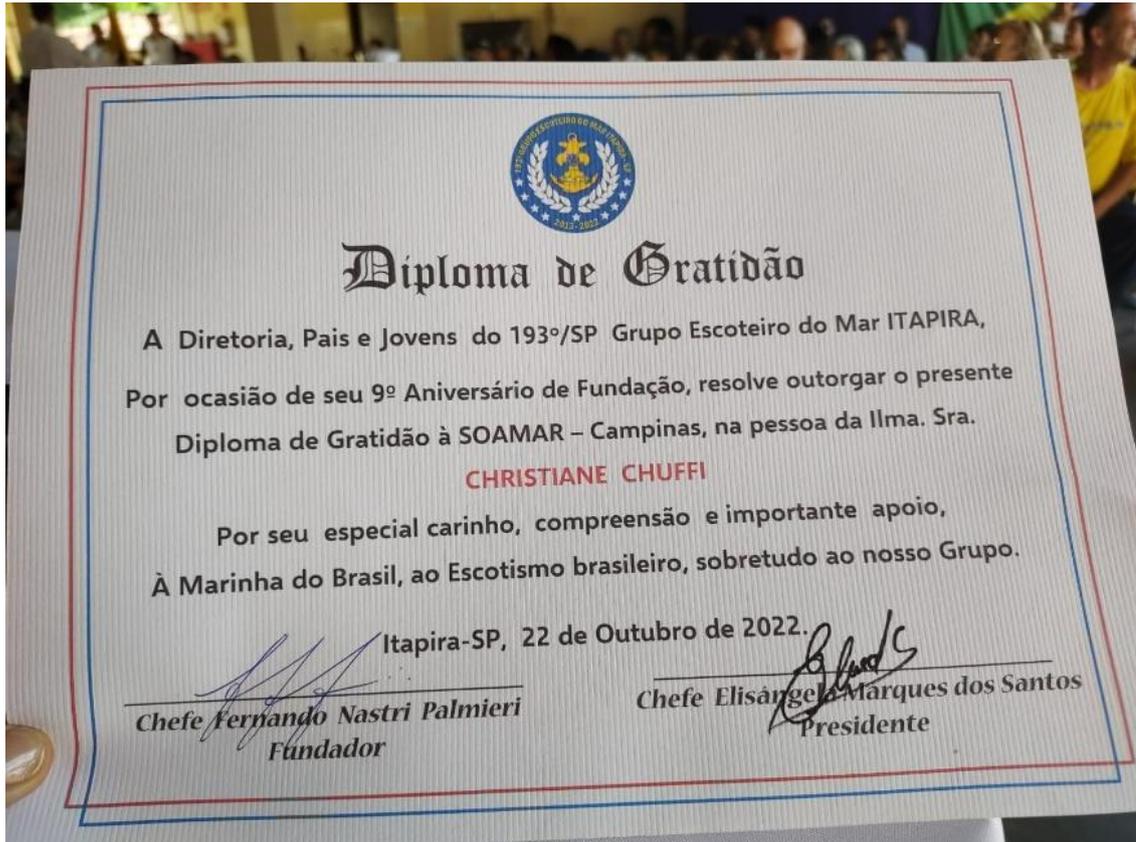
A cerimônia contou com a participação de representação de outros Grupos de Escoteiros, de personalidades da sociedade local e do Deputado Federal General Peternelli e da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi e o vice-presidente Hassem Haluen, sendo que ambos foram homenageados.

O ministro do Superior Tribunal Militar, Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, impossibilitado de comparecer à cerimônia enviou um vídeo com congratulações, que foi projetado na ocasião.

A SOAMAR CAMPINAS agradece a homenagem recebida e felicita o 193º SP Grupo Escoteiro do Mar ITAPIRA, por estarem motivados com a interiorização da divulgação da MENTALIDADE MARÍTIMA visando contribuir para o desenvolvimento do Brasil.









MATRÍCULAS ABERTAS!

INSCREVA-SE

CRIANÇAS E JOVENS

de 6,5 a 18 anos

Amizades saudáveis, jogos, aventuras e um método educativo eficaz para o desenvolvimento de crianças e jovens. Venha nos visitar, conheça o Movimento Escoteiro e incentive-os a fazer parte dessa turma!








**TODO SÁBADO das 14h às 17h, no Grupo Escoteiro ITAPIRA
 (Casa da Criança) - Rua Silvio Galizoni, 238 - B. Cubatão.
 Para mais informações:**



GE Itapira



1999685-0938



geitapira193



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



Veleiro-Escola Escoteiro

Após mais de dois anos de empenho da Marinha do Brasil, enfaticamente o Comando do 3º Distrito Naval, inicialmente nas pessoas do Vice-Almirante Noriak Wada e agora do Vice-Almirante André Moraes Ferreira vem se concretizando a entrega do veleiro Nautical 56, fabricação do estaleiro americano Nautical Development Inc, ano 1981 em fibra, armado em ketch (assista www.youtube.com/dicasabordo2020 - episódio #092 Veleiros de Dupla Mastreação. Como navegar?)



Com dupla mastreação, motorização de 135 Hp e deslocamento de 32 toneladas, apreendido em operação da Marinha do Brasil e Polícia Federal, carregado de drogas a caminho, presumivelmente, da Europa.

Essa apreensão seria somente mais uma realizada pelas Forças de Segurança nacional não fosse o comprometimento à causa Escoteira e de seus valores por parte do Almirantado de nossa MB.

Após apreendida em alto-mar foi escoltada até a cidade de Natal-RN para o devido processo crime contra os ocupantes e de imediato foi comunicado aos Escoteiros do Brasil, via Coordenação Nacional da Modalidade do Mar (CONAMAR), para manifestação do desejo/interesse em assumir a embarcação.

Iniciava-se o longo caminho processual que, findos dois anos em média, confirma-se pela Justiça Federal, a entrega do bem aos Escoteiros do Brasil com a finalidade de servir, o meio, como ferramenta de transformação na vida de jovens e adultos, mediante a aplicação do Programa Educativo Escoteiro a bordo.

Agora, na segunda quinzena de novembro do corrente ano (2022), deverá ser realizada a passagem oficial do recurso aos Escoteiros do Brasil – CONAMAR, que iniciará as fainas para preparação do veleiro para a grande jornada de traslado de Natal-RN até Paranaguá-PR onde será a base do Veleiro-Escola Escoteiro.

Inicialmente a embarcação deverá ser retirada da sede da Marinha do Brasil e deslocada até um Iate Clube próximo para as fainas de preparação, como revisão de motor, rotores, filtros, elétrica, hidráulica, velame, sistema de fundeio, equipamentos elétricos e eletrônicos, limpeza de fundo, revisão e/ou substituição de ânodos e enfim, toda a manutenção necessária, afinal são mais de 1600 Milhas Náuticas em linha reta.

A ideia inicial é de que o veleiro venha navegando em pernas curtas de 12 a 18 horas e parando nos portos possíveis para já ser apresentado aos Escoteiros dos locais onde parar, motivando-os na presença em seus Grupos Escoteiros.

O objetivo do Veleiro-Escola é servir de plataforma do desenvolvimento da mentalidade marítima entre os integrantes dos Escoteiros do Brasil e de recurso rico de aprendizado aos jovens e adultos do Movimento Escoteiro.

Abaixo algumas imagens do recurso conquistado pelos Escoteiros do Brasil.

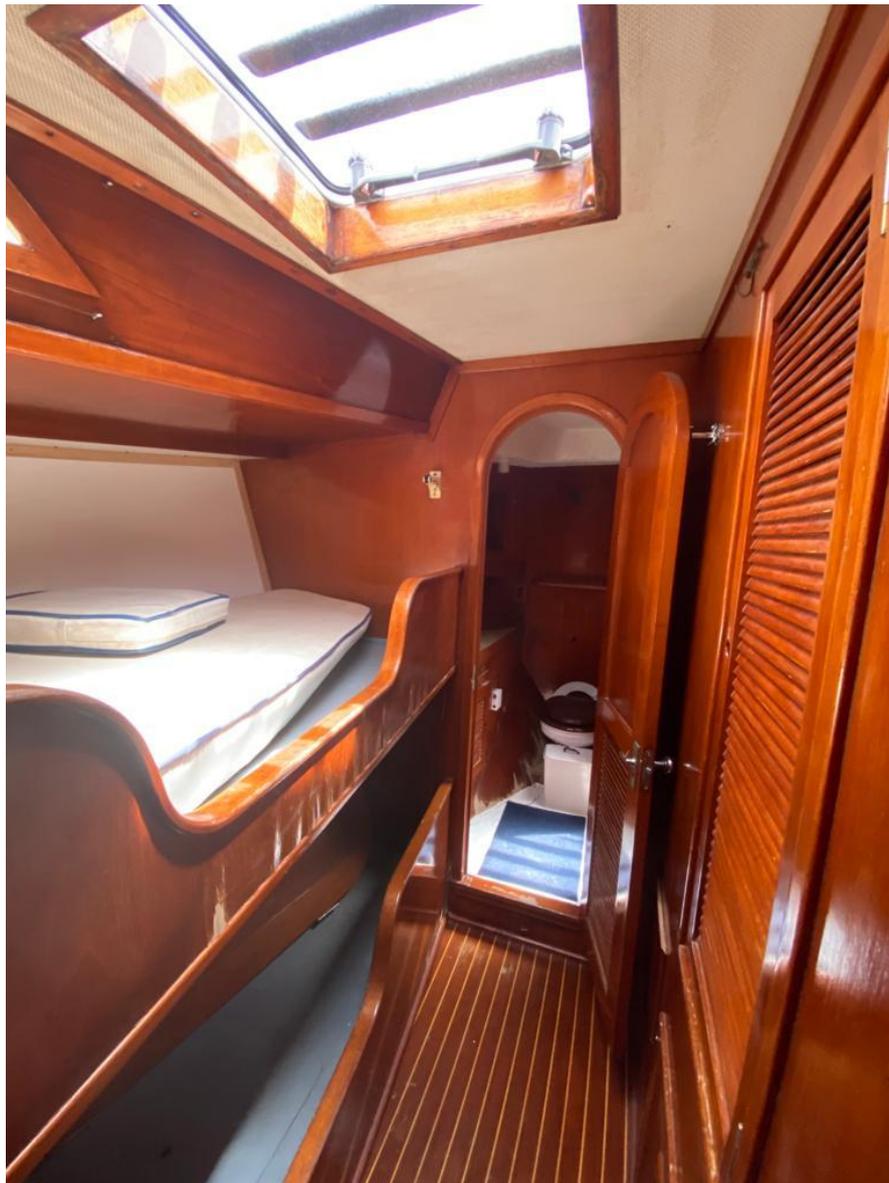
















Queremos externar nossos mais sinceros agradecimentos a Marinha do Brasil, à todo efetivo envolvido direta ou indiretamente para que pudéssemos receber esse importante recurso para nossos jovens e adultos voluntários. Queremos igualmente agradecer aos nossos Marinheiros, homens e mulheres que estiveram envolvidos na operação de apreensão do meio, longe das vistas e do conhecimento de todos, cumprindo seu dever com maestria em prol da segurança nacional e mundial, combatendo o tráfico internacional de drogas que ceifa vidas silenciosamente.

Nosso grato, grato, gratíssimo!

Bravo Zulu!!

Sempre Alerta e Bons ventos!

*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria
o nosso imenso amor!”*

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!

Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com

102 SP GEMar Velho Lobo

**Venha ser UM
ESCOTEIRO DO MAR**

NAVEGAR, REMAR E ACAMPAR



"Não precisa ser careta para seguir valores, basta ter coragem!"

PATRULHEIROS CAMPINAS
Av. Das Amoreiras, 906 - Pq Italia

SÁBADOS

Das 08:30 às 11:30 horas

Contato: (19) 99125-7949 - Ch. Marcelo



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

Palavra do Comandante



SALVADOR Mota Júnior

Capitão de Fragata (FN)

Comandante do Batalhão de Comando e Controle

O BATALHÃO DE COMANDO E CONTROLE

CRIAÇÃO E HISTÓRICO

O Batalhão de Comando e Controle (BtlCmdoCt) é uma Organização Militar subordinada ao Comando da Divisão Anfíbia (ComDivAnf), sediada na Cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, sob o comando de um Capitão de Fragata (FN), com o propósito de prover o apoio às atividades de inteligência, comando e controle aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav).

Sua origem remonta ao extinto Batalhão de Comando da Divisão Anfíbia, criado em 24 de setembro de 1971, que tinha como missão básica fornecer apoio administrativo e logístico, elementos de comunicações, estabelecer a segurança do Posto de Comando (PC) da Força de Desembarque (ForDbq) e realizar reconhecimento terrestre,

a fim de prover ao ComDivAnf os meios necessários para seu funcionamento e propiciar sua segurança.

Para tanto, tinha seu emprego efetivado por elementos de Estado-Maior na administração de pessoal do ComDivAnf, e de Apoio de Serviços ao Combate, elementos de reconhecimento terrestre, de comunicações e de segurança do PC, da DivAnf e dos GptOpFuzNav.

Adestrava-se, tanto no quadro da guerra convencional quanto no da guerra irregular, para ser empregado em Operações Anfíbias, desembarcando por superfície ou helitransportado. Participava de Operações Terrestres, Fluviais e Ribeirinhas, Operações Aerotransportadas e de Contraguerrilhas.

O Batalhão de Comando da Divisão Anfíbia foi desativado em 22 de fevereiro de 1995, sendo ativada no dia seguinte a Companhia de Comando da Divisão Anfíbia (CiaCmndoDivAnf), uma companhia independente, subordinada diretamente ao ComDivAnf, que junto com mais duas companhias independentes, a Companhia de Comunicações (CiaCom) e a Companhia de Guerra Eletrônica (CiaGE), originariam o atual Batalhão de Comando e Controle.

A Companhia de Comunicações (CiaCom), como companhia independente, havia sido criada pela Portaria Ministerial 0808, de 08 de dezembro de 1994 e ativada em 02 de fevereiro de 1995. Era subordinada diretamente à Divisão Anfíbia e ocupou parte das

dependências do extinto Batalhão de Comando da Divisão Anfíbia.

A Companhia de Guerra Eletrônica (CiaGE) havia sido criada pelo Memorando 007, de 11 de fevereiro de 1990, do Comandante da FFE, como subunidade do Batalhão de Comando da Tropa de Reforço (BtlCmndoTrRef), incorporando o pessoal e material do Centro Integrado de Guerra Eletrônica e foi alçada a Organização Militar diretamente subordinada ao Comando da Tropa de Reforço através da portaria Ministerial número 0736, de 06 de dezembro de 1993.

Em virtude da Reestruturação da Força de Fuzileiros da Esquadra, foram extintas, através das Portarias 289/MB, 288/MB e 281/MB, todas de 22 de outubro de 2002, respectivamente, a Companhia de Comunicações, Companhia de Comando da Divisão Anfíbia e Companhia de Guerra Eletrônica e foi criado, pela Portaria 287/CM de 22 de outubro de 2002, o atual Batalhão de Comando e Controle, composto das três Companhias acima, sendo ativado no dia 26 de março de 2003.

ATUALIDADE

A fim de cumprir seu propósito de prover o apoio às atividades de inteligência, comando e controle aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav), o BtlCmndoCt participa de todas as manobras e exercícios do Corpo de Fuzileiros Navais, pois a atividade

especializada de comunicações é demandada nos diversos escalões.

Quanto aos exercícios militares executados anualmente, pode-se citar a Operação Dragão, exercício de maior vulto do Corpo de Fuzileiros Navais que ocorre em Itaoca-ES, no qual é realizado o embarque de pessoal nos navios (RJ), o movimento navio-terra (MNT), desembarque em praia hostil ou potencialmente hostil (fictício) e conclui com a conquista de uma cabeça de praia. Dentre essas etapas, a mais crítica para as comunicações é o desembarque. Nesse momento o poder de combate ainda está sendo construído em terra e o principal desafio é manter o fluxo de informações e a consciência situacional da operação, elementos decisivos no processo de tomada de decisão.

Nas operações “Formosa”, em Goiás e “Três Corações” em Minas Gerais, o desafio é estabelecer as comunicações entre os componentes de um GptOpFuzNav, enfrentando as peculiaridades e limitações que a missão, o terreno e os equipamentos impõem.

O Batalhão também realiza exercícios e adestramentos internos, visando capacitar e atualizar o pessoal em relação às táticas, técnicas e procedimentos a serem executados nas missões que a Unidade participa.

Neste sentido, destacam-se o Adest-Eq-C2 (Adestramento de Equipes de Comando e Controle) e a SubEx-C2 (Exercício de Subunidade de Comando e Controle), realizados em São Pedro da Aldeia (BAeNSPA), com duração de 5 dias, onde os militares se

dedicam exclusivamente ao aperfeiçoamento do conhecimento de comunicações e a uma maior afinidade com os equipamentos rádios.

O Batalhão também é empregado em diversas áreas em benefício direto da sociedade, com destaque para missões de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), Garantia da Votação e Apuração (GVA), auxílio em desastres naturais e operações de paz sob a égide da Organização das Nações Unidas (ONU).

É importante mencionar a atuação do BtlCmndoCt na intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro em 2018, atuando na missão de GLO, estabelecendo a comunicação entre as diversas peças de manobra posicionadas no terreno e sendo importante na aquisição de dados de inteligência através da interceptação das comunicações dos Agentes Perturbadores da Ordem Pública (APOP).

Participou também da Operação na Região Serrana de recuperação do município de Petrópolis (2022), que sofreu diversos danos decorrentes das chuvas de verão. Foi empregado, além do estabelecimento de comunicações, no apoio às ações cívico-sociais (doação de alimentos, água potável) e limpeza de lugares públicos (Museu Imperial).

Para executar suas tarefas, o Batalhão conta com uma gama de equipamentos, como os rádios VHF da família CNR-900 e HF da família HF-2000, de fabricação israelense. Depois chegaram os rádios da

família CNR-9000 e HF-6000, apresentando ganho significativo no tráfego por voz, além de estabelecer um tráfego de mensagens por dados de forma clara, concisa, precisa e segura.

Atualmente o BtlCmdoCt dispõe de uma versão mais recente dos rádios VHF, da família CNR-9000HDR. O trâmite das mensagens por dados ocorre de uma forma mais veloz, aumentando a taxa de disponibilidade das redes, contribuindo para um fluxo de comunicações mais ágil e eficaz.

Além dos equipamentos VHF e HF, o BtlCmdoCt também conta com terminais de comunicações satelitais do Sistema de Comunicações Militares por Satélite (SISCOMIS), usados tanto em operações conjuntas, como em exercícios singulares, podendo também ser utilizados em situações inopinadas, como por ocasião do seu emprego no continente antártico, decorrente da necessidade de um rápido estabelecimento de comunicações em prol da Base Comandante Ferraz, a mais longínqua Organização Militar da Marinha do Brasil

A Companhia de Guerra Eletrônica (CiaGE) está empenhada na preparação de seu pessoal, tanto na aquisição de novos conhecimentos como também nos adestramentos e na preparação de documentos.

A CiaGE também tem se dedicado ao trabalho de busca e interceptação de mensagens entre os APOP, que servem de base para a produção de relatórios de Guerra Eletrônica.

Nos exercícios do CFN, esta Companhia tem sido relevante atuando na avaliação da qualidade da comunicação entre os componentes das nossas tropas e observando possíveis brechas na segurança das comunicações, gerando oportunidades de melhorias no quesito de proteção eletrônica.

O FUTURO

Diante de um cenário em constante evolução, o Batalhão de Comando e Controle e a Marinha do Brasil se preparam para enfrentar os desafios que virão. Atualmente, está em andamento a construção das novas instalações do Batalhão, proporcionando melhores condições técnicas e operacionais, oferecendo melhores condições para preparo e emprego da tropa, bem como o estado da arte no que se refere ao armazenamento, manutenção dos diversos equipamentos com elevado poder computacional e tecnologia embarcada.

Fruto das evoluções tecnológicas e do desenvolvimento dos meios de guerra eletrônica, vislumbrou-se a necessidade de aquisição de equipamentos que fornecessem maior segurança e confiabilidade. Em virtude disso, a MB atualmente trabalha na recepção de rádios da família ELinx, que compõem o Sistema Integrado de Comando e Controle da Marinha do Brasil (SIC2MB).

. Este sistema traz consigo não só equipamentos rádio e antenas para estabelecimento das comunicações, mas também um módulo de guerra eletrônica, um módulo de artilharia e um software de gerenciamento de campo de batalha, que promete fornecer a um Estado-Maior uma grande consciência situacional através do acompanhamento em tempo real do posicionamento das próprias tropas e do inimigo, integração das diversas fontes de informações da operação, além da integração com o já mencionado sistema de artilharia de campanha.

Mas o maior desafio que o futuro reserva ao Batalhão, será a integração das comunicações e da guerra eletrônica com as novas tarefas atribuídas à Unidade relacionadas à guerra cibernética e às operações de informação.

Essa integração permitirá ao comando de um GptOpFuzNav obter dados confiáveis provenientes de diversos sensores, garantirá o fluxo correto de informações e proverá a segurança das comunicações e da estrutura de um Posto de Comando, permitindo uma tranquilidade ao comando no processo de tomada de decisões e contribuindo assim, para o êxito da Marinha do Brasil e do Corpo de Fuzileiros Navais no cumprimento de sua missão.

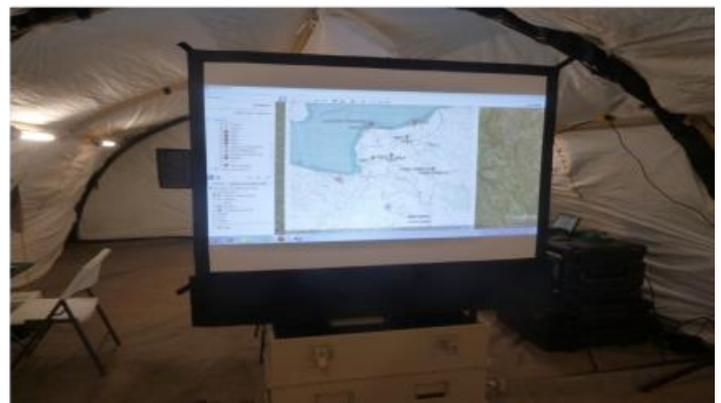
**Batalhão de Comando e Controle. Nossa guerra é no espectro!
ADSUMUS!**



Alameda de acesso ao Batalhão



Rádio VHF PRC-930 HDR



Posto de Comando



Terminal SISCOMIS e Viatura Comando



Emprego de terminal SISCOMIS na Antártica



Emprego de equipamentos VHF na transmissão de dados